





DECISÕES
SÁBIAS PARA
VIVER
O SONHO
DE DEUS

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Fevereiro/2015

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Segundo a Bíblia, a Palavra de Deus, depois de Jesus Cristo, o homem mais sábio que viveu na Terra, entre nós, foi Salomão. Salomão inspirado por Deus escreveu os princípios da sabedoria. E nesta mensagem quero dividir com você, leitor, as dez decisões dos ensinamentos que Deus deu a Salomão, um dos homens mais sábios que já viveu nesta terra.

No capítulo 3 do livro de Provérbios veremos a realidade do que Salomão vivenciava. Podemos experimentar os fundamentos relatados e viver a plenitude da vida, se colocarmos em prática o

que ele disse neste capítulo. *“Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as na tábua do teu coração e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens. Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal; será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos. Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. Filho meu, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão. Porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem. Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; porque melhor*

é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela. O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm. O SENHOR com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus. Pelo seu conhecimento os abismos se rompem, e as nuvens destilam orvalho. Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço. Então, andarás seguro no teu caminho, e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave. Não temas o pavor repentino, nem a arremetida dos perversos, quando vier. Porque o SENHOR será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos. Não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo. Não digas ao teu

próximo: Vai e volta amanhã; então, to darei, se o tens agora contigo. Não maquines o mal contra o teu próximo, pois habita junto de ti confiadamente. Jamais pleiteies com alguém sem razão, se te não houver feito mal. Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos; porque o SENHOR abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade. A maldição do SENHOR habita na casa do perverso, porém, a morada dos justos ele abençoa. Certamente, ele escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes. Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si a ignomínia”.

Muitos de nós não têm conhecimento de que podem vivenciar tanta sabedoria como descrito nesse texto. Mas a Palavra é viva, ela é também para nós e podemos experimentar cada princípio de sabedoria hoje. Confira a seguir as dez decisões sábias dos ensinamentos de Salomão para que você possa viver os sonhos de Deus para sua vida. Boa leitura!

1º - NÃO DEIXAR QUE O AMOR E A FIDELIDADE O ABANDONEM

Precisamos viver como filhos de Deus, não somos apenas seguidores Dele, somos filhos. Deixe seu coração ser dominado pela compreensão de que você é filho, que pode chegar diante de Deus e chamá-lo de Pai. A vontade de Deus é que você tenha um relacionamento

de filho com o Pai. Por isso, Jesus nos ensinou a orar dizendo:

“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, faça-se feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória, para sempre, Amém.]” (Mateus 6.9-13).

Novamente os versos de Provérbios, 1 a 4:

“Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as na tábua do teu coração e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens”.

A obra do Espírito Santo é nos fazer lembrar tudo o que vemos e ouvimos da parte de Deus. Deus deseja que tenhamos uma vida plena,

útil; Ele quer nos usar poderosamente para toda boa obra. Quando escolhemos pautar a nossa vida pelos princípios descritos por Salomão, diz a Palavra que *“aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz”*. Podemos viver muitos anos, florescendo até o entardecer da nossa história.

Vejamos o verso 16 que diz assim: *“O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra”*. Não é da vontade de Deus que nos tornemos velhos dependentes. Quando Ele diz: *“[...] na sua esquerda, riquezas e honra”*. É uma promessa do Senhor para nós.

Provérbios capítulo 4, verso 10 diz assim: *“Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida”*. Cada dia em nossa vida é um acréscimo, como lemos também no verso 11 do capítulo 9 de Provérbios: *“Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão”*.

Deus cumpre as suas promessas, completa a parte Dele, mas nós também precisamos fazer a nossa, crendo na Palavra, vivenciando a

sabedoria que Ele nos dá e semeando na vida de outros.

Vejam os que estão escritos em 1 Pedro, capítulo 3, versos 11 e 12: *“Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la”*.

Se você quer amar a vida e ter dias felizes, refreie a língua do mal, fale pouco, não critique, não amaldiçoe, evite que seus lábios falem dolosamente, afaste-se do mal, pratique o que é bom e busque a paz. Não deixe que o amor e a fidelidade o abandonem, agindo assim o resultado será uma vida longa. Aleluia!

2^A – CONFIAR NO SENHOR DE TODO CORAÇÃO

Confie no Senhor de todo coração. O verso 5 de Provérbios 3 diz: *“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento”*.

Quando o André era criança eu gostava de colocá-lo em cima de um muro e dizer: *“Pula”*. E ele pulava porque quem estava falando era eu, o pai dele. Ele pulava e me abraçava,

porque confiava em mim. E a Palavra de Deus diz exatamente isso, *“confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento”*. Confia no Pai Celestial!

Há algum tempo o meio de transporte mais usado nas cidades eram os bondes, que tinham estribos (degrau de veículos) dos lados. Muitas pessoas gostavam de andar de bonde nesses degraus, mas era perigoso, pois elas poderiam cair e sofrer graves acidentes. A atitude dessas pessoas refletia falta de sabedoria, elas não agiam segundo a Palavra que diz: *“Não te estribes no teu próprio entendimento”*. Não faça do seu próprio entendimento a base da sua vida, mas *“confia no SENHOR de todo o teu coração”*.

No verso 6 está escrito: *“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”*. E você, reconhece Deus em suas decisões? Quando vai comprar uma casa, reconhece Deus nessa negociação? Ao decidir trocar de carro, mudar de emprego, reconhece o dedo de Deus nessas decisões?

Reconheça-o em todos os teus caminhos. Deixe a digital de Deus em todas as decisões que tomar. Uma das maneiras de reconhecer Deus nas decisões é ter paz. Porque *“a paz é o árbitro de Cristo em nossos corações”*. Em qualquer decisão, se não tiver paz, não faça. Você precisa ter paz em tudo que decidir fazer. Por isso, reconheça o

Senhor em tudo que fizer.

Vereda é diferente de caminho, é um atalho. O caminho de Deus é reto. Mas nós muitas vezes seguimos veredas, que são tortuosas, ou sejs, é aquilo que fazemos sem consultar o Senhor. É aquela decisão que tomamos como um atalho. Deus é um Pai que deseja endireitar as nossas veredas. A vontade Dele é que você e eu experimentemos essa bênção de maneira gloriosa!

3^A - NÃO SEJA SÁBIO AOS SEUS PRÓPRIOS OLHOS

No verso 7 de Provérbios 3 está escrito assim: *“Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal; será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos”*.

A dependência do Senhor faz toda diferença na nossa vida.

Salomão disse: *“Teme ao Senhor”*. Temer a

Deus não significa ter medo de Deus; temer a Deus é colocá-lo realmente em primeiro lugar. Temor a Deus é tudo na vida. Sendo assim, o que temos que fazer durante toda nossa vida é não sermos sábios aos nossos próprios olhos. Que você possa orar, dizendo: *“Senhor, concede-me graça, concede-me sabedoria, dependendo do Senhor, da tua direção. Senhor, guia-me, mostra-me o teu caminho”*.

Eclesiastes, capítulo 3, verso 14 diz assim: *“Sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que os homens temam diante dele”*. Eclesiastes 5, verso 7: *“Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim também, nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus”*.

No capítulo 12 de Eclesiastes, o verso 13 diz assim: *“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem”*. Viva esta realidade: *“aparta-te do mal”*.

Em 1 Tessalonicenses, capítulo 5, verso 22,

o apóstolo Paulo, que certamente aprendeu com as palavras de Salomão, escreveu assim: “[..] *abstende-vos de toda forma de mal*”. Não só do mal, mas até da aparência do mal. Deus tem planos tão lindos para a sua vida. É tempo de permitir que seu coração proclame essa realidade de forma poderosa: Não seja sábio aos seus próprios olhos, entregue sua vida ao Senhor, deixe Ele guiá-lo.

4º - HONRAR AO SENHOR COM TODOS OS SEUS RECURSOS

O capítulo 3 de Provérbios nos ensina como podemos viver o sonho de Deus na Terra. Veja os versos 9 e 10 que dizem assim: *“Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus*

lagares". Como estão a sua generosidade e fidelidade? Você tem honrado ao Senhor todos os meses com seus dízimos e ofertas? Não somos donos de nada, mas apenas mordomos. Nada é nosso, nem a vida é nossa. Nos versos 9 e 10 citados acima, Deus nos ensina decisões sábias para vivermos plenamente durante dias, meses, anos. Seja fiel ao Senhor e *"se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares"*, é uma promessa de bênção.

Primícias quer dizer: Primeiro Deus. Isso significa que nunca vamos tirar o dízimo depois de pagar todas as contas. Se não tirarmos o dízimo exatamente no momento em que recebemos o nosso salário, não conseguiremos depois de cumprir com todos os compromissos financeiros. Quando, em primeiro lugar, tiramos o dízimo, vemos a intervenção do Senhor.

Deus deseja a nossa prosperidade; por isso está escrito: *"E se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares"*. A vontade de Deus não é que vivamos

como miseráveis, mas que haja fartura, prosperidade em todas as áreas da nossa vida.

Prosperidade é ter todas as necessidades supridas e ainda sobrar. É ter para você e para suprir a necessidade de outros. E essa prosperidade é uma promessa do Senhor, que nos orienta em Sua Palavra a também fazer a nossa parte. Ele diz: *“Trazei todos os dízimos à casa do Senhor”* (Malaquias 3.10).

Com alegria honramos o Senhor com nossos cânticos, cantamos e O adoramos, mas, no momento de recolher os dízimos e ofertas, precisamos ter a mesma alegria, o mesmo propósito.

Cumprir o propósito de obedecer à Palavra no que se refere aos dízimos e ofertas é também contribuir para a expansão do Evangelho na Terra, cumprindo o ide do Senhor. Você faz parte do mover de Deus sobre a Terra. Se o Senhor o plantou numa igreja, seja a Igreja Batista da Lagoinha ou outra, Ele tem um propósito para a sua vida, Ele se importa com você. Mas, por outro lado, quer que você esteja envolvido

no maior mover do Senhor sobre a face da Terra, a pregação do Evangelho. Na Igreja Batista Lagoinha temos mais de duzentos ministérios, com a missão de levar a Palavra do Senhor, que são mantidos pela igreja, por cada semente que os irmãos plantam. Milhares de pessoas são alcançadas pelos ministérios. Nós vivemos cada dia o milagre do Senhor.

No milagre da multiplicação dos pães e peixes, Jesus poderia ter transformado pedras em pães, mas naquela multidão um menino entregou a Ele seus três pães e seus dois peixinhos, e Jesus os tomou e multiplicou. Certamente o menino levou para casa, não somente um pedacinho de pão e um peixe, mas um cesto cheio, pois sobraram doze cestos cheios, conforme registrado na Bíblia:

“Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora; despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer. Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe:

Iremos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer? E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes. Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde. E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta. Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes. Todos comeram e se fartaram; e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Os que comeram dos pães eram cinco mil homens” (Marcos 6.35-44).

Esta é uma decisão para o povo do Senhor; honrar o Senhor com os bens e primícias. E Ele mesmo diz: “[...] *provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida*” (Malaquias 3.10).

5^A – NÃO DESPREZAR A DISCIPLINA DO SENHOR

Quando tomamos decisões fora dos propósitos do Senhor recebemos disciplina, que vem como consequência dos nossos atos. Toda ação provoca uma reação. Quando desobedeço ao Senhor recebo a disciplina, mas ela vem para o nosso bem, por isso, não a despreze.

Versos 11 e 12 de Provérbios 3 dizem assim: *“Filho meu, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão. Porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem”*. Disciplina é correção e precisamos dela.

Lembro-me de uma pessoa que me perguntou porque ela tinha quer ser membro de uma igreja. Se não poderia apenas frequentar as reuniões. Naquela hora o Espírito Santo me trouxe a palavra que pode parecer a mais absurda, para dizer a ela: *“Para você receber a disciplina”*. Nós só podemos disciplinar quem é membro da igreja. Como corrigir alguém que não é membro, que não tem vínculo com a igreja? A disciplina não é castigo; mas é para levá-lo de volta ao caminho; é para arrancá-lo de uma situação tão fora dos propósitos de Deus e trazê-lo de volta. Por isso, não podemos desprezar a disciplina do Senhor. Veja o que diz em Jó, capítulo 5, verso 17: *“Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso”*. Não é o

pastor quem disciplinará, mas Deus por meio do pastor, do líder.

Toda vez que pregamos a Palavra dizemos ela vai nos edificar, exortar e também corrigir. Correção é disciplina.

Em Hebreus, capítulo 12, do verso 4 a 13, está escrito:

“Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos? Pois eles nos corrigiam por pouco tempo,

segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado”.

Em Apocalipse 3, verso 19, Deus nos fala assim: *“Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te”.* A Palavra do Senhor para a igreja é: Não despreze a disciplina. Deus nos ama por isso nos disciplina.

Salmo 94.12: *“Bem-aventurado o homem, SENHOR, a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei”.*

Esta mensagem é para levarmos para a nossa vida dia após dia, temos que vivenciar esta realidade: Não desprezar, de forma alguma, a disciplina do Senhor.

6^A – BUSCAR A SABEDORIA E OBTER O ENTENDIMENTO

Versos 13 ao 24 de Provérbios 3:

“Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não

é comparável a ela. O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm. O SENHOR com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus. Pelo seu conhecimento os abismos se rompem, e as nuvens destilam orvalho. Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso; porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço. Então, andarás seguro no teu caminho, e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave”.

Nesses versos Salomão nos fala das bênçãos advindas da sabedoria e do conhecimento: Uma vida longa, riqueza e honra, caminhos deliciosos, paz, árvore de vida e felicidade para todos os que retêm a sabedoria e o conhecimento.

Provérbios, capítulo 8, os versos 32 ao 34 dizem assim: *“Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque*

felizes serão os que guardarem os meus caminhos. Ouvi o ensino, sede sábios e não o rejeiteis. Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada”.

Estas são as bênçãos que a sabedoria e o conhecimento trazem:

Provérbios capítulo 14, verso 21: *“O que despreza ao seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz”.*

Verso 20 do capítulo 16: *“O que atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no SENHOR, esse é feliz”.*

Capítulo 28, verso 14: *“Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal”.*

Capítulo 29, verso 18: *“Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz”.*

Sabedoria e conhecimento trazem felicidade. Glória ao Senhor!

7^A – NÃO TER MEDO

O crente em Jesus não precisa ter medo. A nossa segurança está no Senhor. Veja o que diz os versos 25 e 26 de Provérbios 3: *“Não temas o pavor repentino, nem a arremetida dos perversos, quando vier. Porque o SENHOR será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos”*.

A sabedoria tem um efeito sobre a nossa vida, sabemos em quem temos confiado. Há um hino que diz assim:

*“Que segurança: sou de Jesus.
Eu já desfruto o brilho da luz.
Sou, por Jesus, herdeiro de Deus,
ele me leva à glória dos céus.
Canta, minha alma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!
Canta, minha alma! Canta ao Senhor!
Rende-lhe sempre ardente louvor!
Ao seu amor eu me submeti,
no coração a paz eu senti!
Anjos descendo, trazem dos céus
ecos do imenso amor do bom Deus.
Sempre vivendo em seu grande amor
sinto alegria em meu Salvador.
Com esperança vivo na luz.
Oh! que bondade e amor de Jesus.”* (Que segurança – Hinário Luterano).

No Salmo 91 vemos que a nossa confiança deve estar no Senhor, as bases da segurança se encontram no caráter, no cuidado de Deus, as bênçãos da segurança são a proteção de Deus e Seu amor por nós. Confira:

“O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio. Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciososa. Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo. Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia. Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido. Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios. Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente. Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome. Ele me

invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação”.

Desfrute da alegria da segurança que o Senhor traz para você!

8^A – NÃO DEIXAR DE FAZER O BEM A QUEM PRECISA

Verso 27: *“Não te furtas a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo. Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã; então, to darei, se o tens agora contigo”.*

Jesus contou a Parábola do Bom Samaritano que diz que um homem viajava de Jerusalém a Jericó, mas no meio do caminho, foi atacado por salteadores que o despojaram de

tudo o que tinha e bateram muito nele, deixando-o ferido, caído no caminho.

A violência já existia desde o princípio da criação, quando Caim matou seu irmão Abel (Gênesis 4). O Diabo tem prazer na violência e por isso tenta ao homem para que a

O homem ficou na estrada se esvaindo em sangue. Passou por ali um sacerdote, viu o homem ferido, e foi embora. Também passou um levita que do mesmo modo ignorou o homem, indo embora. E depois um samaritano. Os samaritanos eram desprezados pelos judeus, discriminados por serem considerados uma raça contaminada.

No entanto, ao passar por aquele caminho, o samaritano ouviu os gemidos daquele homem ferido, desceu da sua montaria, inclinándose sobre o homem caído, cuidou da ferida, aplicou óleo (e pode até ter rasgado a própria roupa para servir de atadura), carregou-o e colocou em seu cavalo, levou-o, até encontrar uma hospedaria, onde o deixou, dando instruções e dinheiro para as despesas ao dono da

hospedaria para que cuidasse do homem até que voltasse, garantindo que se houvesse algum gasto extra, ele pagaria. Leiamos essa parábola intitulada “*Bom Samaritano*”, em Lucas 10.25-37:

“E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas? A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou

de largo. Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo”.

Jesus contou essa parábola para dar exemplo de misericórdia. Na misericórdia encontramos uma filosofia que rege a nossa vida. É um diferencial que Deus nos concede, pois muitas vezes o que vemos é a filosofia dos ladrões: “O que é seu é meu”; o ladrão vem para roubar o que pertence a outros. A filosofia do ladrão é

roubar, matar e destruir, como Satanás. Os ladrões tiraram daquele homem tudo o que podiam e o deixaram ali, moribundo. Passaram por aquele caminho, o levita e o sacerdote, mas a filosofia deles era: *“O que é meu é só meu”*, e foram embora. O samaritano passou, mas a sua filosofia de vida era: *“O que é meu é seu”*.

Quando tomamos a decisão de não deixar de fazer o bem a quem precisa, exercemos a misericórdia e nossa filosofia será: *“O que é meu é seu”*. Faça o bem! Tenha prazer em fazer o bem. Esta é uma decisão de vida, uma escolha. Não escolha o caminho do ladrão, o caminho do levita nem do sacerdote, mas tenha o Espírito do Senhor: O que é meu é seu.

9^A - NÃO DESEJAR E NEM AGIR PARA O MAL DO PRÓXIMO

Agora os versos 29 e 30 de Provérbios 3:
*“Não maquines o mal contra o teu próximo, pois
habita junto de ti confiadamente. Jamais plei-
teies com alguém sem razão, se te não houver
feito mal”.*

O conhecimento de Deus, a sabedoria que vem de Deus na nossa vida resultará em relacionamentos saudáveis.

Precisamos ter sabedoria na convivência familiar, como por exemplo, no casamento, com os pais, os sogros, os parentes que moram na mesma casa. Muitas vezes a inveja, intriga, fofoca, acusação destroem relacionamentos e tudo isso entristece o Espírito Santo. Isso se aplica também à convivência e comunhão da igreja. Em Romanos 12.9-18 diz assim:

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram. Tende o mesmo sentimento uns para com os outros;

em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem” (Grifo meu).

A Igreja é uma família, a casa de Deus. O cristão são pacificadores por dever e propósito, por isso, para termos comunhão uns com outros precisamos prezar os relacionamentos, é possível ser sincero sem machucar, sem ofender o próximo com palavras duras. Esse é um princípio que a Palavra nos ensina.

10^A – NÃO IMITAR O VIOLENTO E OS PERVERSOS

Provérbios 3.31 e 32: *“Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos; porque o SENHOR abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade”*.

A Bíblia diz que fomos criados para a intimidade com Deus. A nossa fé é a nossa intimidade, o nosso relacionamento com o Senhor. Intimidade não significa pedir bênçãos e outras

coisas; Jesus não precisou pedir nada a Deus, mas O vemos sempre orando, cultivando a intimidade com o Pai. Por meio da oração podemos atingir o nível de intimidade com o Senhor, que é o prazer em estar diante Dele. Isso acontece quando ficamos horas e horas nos derramando diante de Deus.

A Palavra diz: *“Porque o SENHOR abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade”*. Ou seja, os perversos são uma abominação ao Senhor, mas ele trata os justos como amigos íntimos.

A palavra *“abominar”* significa, segundo o dicionário Houaiss, *“repelir com horror, com asco, aborrecer, detestar”*. Abominar é como vomitar, rejeitar, jogar para fora aquilo que não se consegue digerir. E a Palavra diz que o Senhor abomina os perversos. Não queremos ser abomináveis, mas sim amigos íntimos de Deus, e para isso, não devemos imitar os perversos e violentos. Esse é mais um princípio que Salomão nos deixou para que possamos ter uma vida plena.

O que Deus abomina? Vou mostrar no livro de Provérbios 16 coisas abomináveis a Deus.

1. Deus abomina o perverso. Provérbios, capítulo 11, verso 20 diz: *“Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração, mas os que andam em integridade são o seu prazer”*. Que tenhamos um coração bom e puro.

2. Deus abomina os olhos altivos. Olhar altivo é de cima para baixo. Nosso olhar deve ser sempre para cima, vendo o outro maior do que nós. A Palavra diz que: *“Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça”* (1 Pedro 5.5). Provérbios, capítulo 6, versos 16 e 17 dizem assim: *“Seis coisas o SENHOR aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente”*.

3. Deus abomina a língua mentirosa;

4. Deus abomina as mãos que derramam o sangue inocente;

5. Deus abomina o coração que planeja o mal;

6. Deus abomina os pés que se apressam

para o pecado. Verso 18 de Provérbios 6: *“Coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal”;*

7. Deus abomina testemunha falsa que profere mentiras. Verso 19: *“Testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos”*. Deus também abomina o que semeia contendas entre irmãos;

8. Deus abomina a impiedade. Capítulo 8, verso 7: *“Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios abominam a impiedade”;*

9. Deus abomina a fraude, a injustiça. Provérbios 11, verso 1: *“Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer”*. Seja correto com seu próximo.

10. Deus abomina o sacrifício dos ímpios. O que não é feito para o Senhor ou que seja contrário à Palavra de Deus, o Senhor abomina. Provérbios, capítulo 15, verso 8: *“O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento”*. Capítulo 21, verso 27: *“O sacrifício dos perversos já é abominação; quanto mais oferecendo-o com*

intenção maligna”;

11. Deus abomina o caminho do perverso. Capítulo 15, verso 9: *“O caminho do perverso é abominação ao SENHOR, mas este ama o que segue a justiça”;*

12. Deus abomina até os pensamentos do mau. Capítulo 15, verso 26: *“Abomináveis são para o SENHOR os desígnios do mau, mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis”.*

13. Deus abomina a arrogância do coração. Capítulo 16, verso 5: *“Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune”;*

14. Deus condena quem escarnece do pobre e se alegra com a calamidade. Capítulo 17, verso 5: *“O que escarnece do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da calamidade não ficará impune”;*

15. Deus abomina dois pesos e duas medidas. Capítulo 20, verso 10: *“Dois pesos e duas medidas, uns e outras são abomináveis ao SENHOR”.* Não podemos ser uma pessoa fora e outra dentro da igreja. Não tenha duas caras;

16. Deus abomina a oração dos que não ouvem a lei; capítulo 28, verso 9: *“O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável”*. Não negligencie a Palavra de Deus.

CONCLUSÃO

E para concluir vejamos os seguintes textos: Provérbios, capítulo 3, versos 33, 34 e 35: *“A maldição do SENHOR habita na casa do perverso, porém a morada dos justos ele abençoa. Certamente, ele escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes. Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si a ignomínia”*.

Tiago, capítulo 4, versículo 6 diz assim: *“Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”*.

1 Pedro, capítulo 5, o verso 5 diz assim: *“Rogo igualmente aos jovens: sede submissos*

aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça”.

Amado(a), a vontade de Deus para a nossa vida é que possamos verdadeiramente viver esses fundamentos que encontramos em Provérbios capítulo 3, não apenas construirmos fundamentos físicos, casa, prédios porque tudo isso pode ser destruído, mas sim, firmar no Senhor a casa no sentido de família, os nossos relacionamentos, nesses princípios que Ele nos ensina; e essa casa não será abalada. Deixe Deus fazer parte da sua vida e as tempestades podem vir, rios podem transbordar com fúria, mas nada o atingirá, você e sua casa permanecerão incólumes, de pé. *“Cairão mil à tua direita, dez mil à tua esquerda, mas tu não serás atingido”* (Salmo 91.7). É para vivermos assim, essa é a promessa de Deus para nós.

Faça o propósito de levar toda a sua família para a igreja, todos os domingos. Esposa, se seu marido ainda não aceitou Jesus como Senhor

e Salvador, ore por ele, ore até pela roupa que ele vestir. Deus trabalha de maneira inusitada. Meu pai, por exemplo, tinha um terno branco, muito bonito, e depois da morte dele, em 1964, minha mãe deu esse terno para um irmão dela. Esse meu tio morava em Mantena – MG e era envolvido com feitiçaria, tinha uma vida muito desregrada. Num domingo em que normalmente ele frequentava lugares de prostituição, quando já estava saindo de casa para ir a um desses locais, começou a sentir um incômodo. Ele estava vestido com o terno que era do meu pai, e pensou: *“Valadão não iria se prostituir com este terno, mas iria para a igreja”*. Então, entrou numa igreja e na hora do apelo foi à frente e recebeu a Jesus como Senhor e Salvador. Ele faleceu e foi para o Senhor e um de seus filhos se tornou pastor.

Há um propósito para a sua vida, para a sua casa, a sua família. Deus vai usar você para testemunhar o Evangelho. Ore por seus filhos. Que você possa dizer: *“Eu e minha casa serviremos ao Senhor”*. Aleluia!

Viva como filho de Deus, querido(a), tome essas dez decisões de Provérbios 3, viva a Palavra de Deus e seja sábio como Salomão. Deus quer honrá-lo com uma vida plena. Tome posse dessa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)